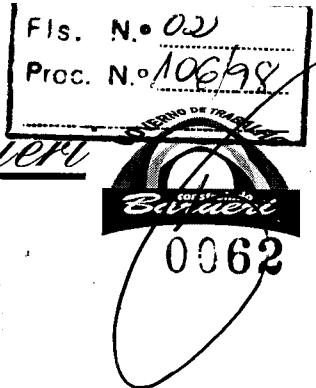




Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO



MENSAGEM Nº 006/98

Barueri, 11 de fevereiro de 1998.

Senhor Presidente

Tenho a honra de remeter a V.Exa., para a alta apreciação dessa Egrégia Câmara, o anexo projeto de lei que dá à Escola Municipal de Ensino Fundamental do Parque dos Camargos a denominação oficial de Escola Municipal de Ensino Fundamental “Fioravante Barletta”.

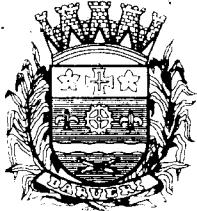
Fioravante Barletta, conhecido comerciante, nasceu em Santana de Parnaíba em 18 de julho de 1900 e faleceu em 25 de maio de 1978.

Sua vida foi toda dedicada ao trabalho, pois aos 11 anos de idade entrava para a light, em Parnaíba, lá permanecendo até aos 28 anos de idade, mudando depois para Barueri.

Em virtude de sua formação moral, sólida, espirito alegre e imensa facilidade em fazer amigos, em 1937, foi nomeado Sub-Prefeito de Barueri que, então, pertencia a Parnaíba, ficando no cargo até 1948. Na política deu o melhor dos seus esforços em favor das reivindicações do povo barueriense.

Homem dinâmico, sempre preocupado com o futuro da família, dedicou-se ao comércio de secos e molhados e em 1949 foi trabalhar como vendedor da antártica, tornando-se depositário dessa empresa em 1951. Hoje, seus filhos dão prosseguimento aos negócios da firma.

Fioravante, depois de servir o povo na qualidade de Sub-Prefeito, foi insistentemente procurado pelas autoridades a fim de que aceitasse o cargo de Sub-Delegado de Polícia da cidade, mas Barletta sabia que essas funções tomam tempo e ele precisava trabalhar muito para criar os filhos e dar-lhes uma garantia no futuro. Barueri, todavia crescia dia a dia e necessitava urgentemente de um Delegado. Ninguém queria aceitar o alto posto. Fioravante não teve jeito e



Prefeitura Municipal de Barueri

ESTADO DE SÃO PAULO

Fis. N.º 03
Proc. N.º 106/98



acabou aceitando o cargo de Sub-Delegado, dois anos, de 53 a 54, colaborando, nesse, cargo, com a população, até que passou o espinhoso cargo para outro.

Em 1958, os antigos moradores de Barueri, organizaram o movimento de emancipação político-administrativa da cidade. Queria Barueri município. Novamente o filho de Parnaíba entendeu o que era óbvio, participando, ao lado dos autonomistas, do movimento plebiscitário. O "sim" venceu e Fioravante, ao lado dos outros líderes autonomistas, festejou ruidosamente a vitória.

Pai de oito filhos (Benedita, Celina, Luiz, Maria Isabel, Ana Catarina, Roque, Janete e Neuza), frutos de sua união com Dona Elisa avó de 34 netos e bisavó de 30 bisnetos, pode ele ser considerado um patrimônio de Barueri.

Como percebem os Nobres Edis, a póstuma homenagem que se tenciona prestar ao saudoso município é das mais justas, considerando que faz ele parte da história de Barueri.

A medida é de caráter urgente, razão pela qual solicito se dê a ela o tratamento a que faz alusão o artigo 61, § 1º, da Lei Orgânica do Município.

Valho-me do ensejo para reiterar a V.Exa. e a seus Nobres Pares meus protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

GILBERTO MACEDO GIL ARANTES
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
WAINE AMARO BILLAFON
DD. Presidente da Câmara Municipal de
Barueri.